

OS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NO ENSINO JURÍDICO

John Kennedy Rodrigues Ramos; Michelle Rocha Fidelis Guerra; Michelline Kathiane da Silva; Orientador: João Ademar de Andrade Lima

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - UNIFACISA – michellerfg@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os Recursos Educacionais Abertos (REA) vem apresentando novas perspectivas como material utilizado no processo de ensino e aprendizagem, auxiliando nas pesquisas sob uma nova política para o desenvolvimento educacional em todas as áreas de conhecimento, não podendo ser diferente no ensino jurídico.

O termo foi adotado pela primeira vez, no Fórum da UNESCO, em 2002 em que tratou sobre os impactos que a Educação Aberta traria para educação superior dos países em desenvolvimento, surgindo então *Open Education Resources (OER)*.

No Brasil, apesar dos avanços, a Educação Aberta e os Recursos Educacionais Abertos, ainda se mantêm aquém das expectativas, nas produções científicas e na utilização das bases de dados como instrumento de disseminação do conhecimento, na busca e construção de uma educação mais democrática, inclusive e mais próxima da política colaborativa da internet.

Essa tendência do mundo científico, muito voltado ao ensino superior, acontece muito em razão de projetos desenvolvidos por algumas Instituições que vem adotando e difundindo essa política de divulgação das suas produções científicas de maneira aberta à todos os estudantes e pesquisadores da área que buscam aprimorar e disseminar o conhecimento da pesquisa realizada de forma livre.

A diversidade de canais abertos que contém material para estudos jurídicos é imensa. Mas é importante ser observando que ainda existe certa dificuldade em reconhecer REAs, especificamente na área do Direito, muitos estudantes nem mesmo conhecem ou ouviram falar desse tipo de materiais, mesmo se utilizando das práticas adotadas por estes recursos.

O grande enfoque das discussões globais sobre a temática, ainda se foca no licenciamento e compartilhamento dos materiais depositados nesses recursos, o que até bem pouco tempo grupos muito restritos é que discutiam sobre a aprendizagem baseado nestes materiais.

A principal diferença entre o REA e os demais recursos educacionais, é a licença, que por ser aberta facilita a reutilização sem que necessite da permissão dos direitos autorais.

No Brasil mesmo diante da pouca divulgação sobre a temática, muito tem avançado na elaboração das políticas de sua utilização e estabelecendo medidas para que através de financiamentos possam garantir o acesso gratuito ao resultado das pesquisas que estão sendo realizadas dentro das instituições e fora delas.

Alguns sites que já realizam a divulgações e publicações de trabalhos científicos utilizam licenças para que os usuários possam imprimir, utilizar como referência, modificar, e divulgar, desde que respeitem os direitos morais e legais, conferindo as devidas citações da fonte e da autoria.

Estes avanços vêm acontecendo rapidamente quanto ao acesso dos conhecimentos e progressos científicos, o que representa excelentes resultados na disseminação do ensino e da pesquisa realizados no Brasil.

Esse compartilhamento de materiais educacionais, tem muito de uma proposta inclusiva, em prol de uma educação acessível (GONZATTO, 2016). Tudo isso vem despertando o interesse de muitos pesquisadores e pesquisadoras, no sentido de avaliar e analisar qual o tipo de processo educacional se forma a partir da utilização dos REAs, e como vem sido chamado a Educação Aberta, como um movimento que busca

Fomentar (ou ter a disposição) por meio de práticas, recursos e ambientes abertos, variadas configurações de ensino e aprendizagem, mesmo quando essas aparentam redundância, reconhecendo a pluralidade de contextos e as possibilidades educacionais para o aprendizado ao longo da vida. (AMIEL, 2012, p.21)

Considerando os avanços tecnológicos e a velocidade com que as produções científicas estão chegando nos ciberespaços, principalmente na área das ciências jurídicas, onde a diversidade de entendimentos jurisprudenciais e doutrinários podem caminhar em lados opostos, é preciso conhecer bem as fontes utilizadas para fazer uso destas referências.

Nessa perspectiva, este estudo pretende encontrar fontes jurídicas em Recursos Educacionais Abertos (REA), catalogando os recursos disponíveis no sentido de disseminar essa informação nos cursos de Bacharel em Direito através de abordagens amplas e inclusivas.

METODOLOGIA

Para o tema proposto atribui-se um caráter descritivo-exploratório, subsidiada pelo método da

(83) 3322.3222 *netnografia*, uma ampla bibliografia, com uma apurada
contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br

webgrafia — “lista de sítios e recursos disponíveis na internet para pesquisa de informação sobre um determinado tema ou assunto”, com vistas a compor uma base de dados cuja catalogação objetiva tecer um rico apanhado com o cruzamento de ferramentas REA disponíveis e licenças *copyleft* correspondentes. Além disso, publicar os construtos gerados em revista científica sobre Direito e Educação e comunicar os resultados através de apresentação em eventos jurídicos e nos cursos de Direito.

DISCUSSÃO

A pesquisa está em fase inicial, mas dentre as contribuições esperadas, para além da própria prática científica, visa gerar bases conceituais e incremento ao Estado da Arte nos estudos jurídicos dos Recursos Educacionais, sobretudo, no que diz respeito a constituição da base de dados de ferramentas REA disponíveis e suas licenças *copyleft* correspondentes para as áreas jurídicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acessado em: 20 set. 2016.

AMIÉL, T. **Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais.** In: SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson de Lucca. (org.) Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas. 1. ed., 1 imp. – Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

GONZATTO, Rodrigo Freese. **Desenvolvimento de recursos educacionais abertos em design de interação.** Disponível em: <http://corais.org/sites/default/files/projetoprofessor_pibiti2104-15_rea-di.pdf>. Acessado em: 20 ago. 2016.